

## **Departamento de Fitopatologia**

### **Histórico**

O Departamento de Fitopatologia (FIT) da Universidade de Brasília, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas foi criado em 1989 por um desmembramento do antigo Departamento de Biologia Vegetal, embora o grupo de pesquisa em Fitopatologia tenha se iniciado com a vinda do Prof. Armando Takatsu para a UnB em 1971.

A partir da década de 70, e principalmente após a criação do curso de Mestrado em 1976, o grupo de Fitopatologia solidificou-se com a realização de trabalhos pioneiros ao longo dos anos nas áreas de doenças fúngicas de soja e feijão, estudos sobre a bacteriose da mandioca e a murcha bacteriana do eucalipto. No período de 1973-1983, projetos envolvendo purificação e sorologia de vírus e micotoxinas foram desenvolvidos. Durante o período 1975-1984, na área de nematologia, destacam-se vários trabalhos que resultaram na descrição de novos gêneros e espécies de nematóides da região dos Cerrados e da Amazônia.

A pesquisa do FIT compreende as áreas de micologia, bacteriologia, nematologia e virologia. Entre os projetos financiados e executados nos últimos cinco anos, destacam-se as linhas de pesquisa: epidemiologia de doenças de plantas causadas por fungos; caracterização, diagnose e epidemiologia de vírus de plantas; taxonomia de insetos vetores de vírus; biodiversidade fúngica do cerrado e controle de fitonematóides em hortaliças. Na área de patologia florestal, trabalhos realizados sobre as ferrugens de essências florestais, têm merecido destaque em nível internacional.

Atualmente, pode-se destacar a linha de pesquisa em Micologia com o projeto “Fungos do Cerrado” iniciado em 1992. Envolve o estudo da taxonomia e diversidade deste importante bioma neotropical. Quase uma centena de novas espécies e dois novos gêneros foram descritos, estando registrados em periódicos internacionais. O FIT possui hoje uma coleção de mais de 15.000 espécimes de fungos herborizados, sendo grande parte destes, ainda desconhecida. Este projeto visa o conhecimento da biodiversidade da micobiota do cerrado através da expansão da Coleção Micológica de Referência da UnB (CMRUnB), identificação e classificação do material existente para fornecer informações de qualidade que possibilitem o uso de nossa biodiversidade.

Outro projeto que se destaca refere-se à área de epidemiologia e controle de doenças fúngicas de culturas economicamente importantes para o Cerrado, tais como soja, feijão e tomate. O objetivo do tema é, além de estudar os fatores que determinam o progresso e a severidade de doenças que afetam culturas importantes nos Cerrados, também propor modificações ou inovações em técnicas de controle mais eficientes, sustentáveis e com um mínimo de dano ao meio-ambiente.

Na área de bacteriologia, a principal linha de pesquisa refere-se ao estudo de bactérias endofíticas e rizobactérias para uso em controle biológico, além de etiologia e diagnose de doenças bacterianas de fruteiras e hortaliças.

A pesquisa na área de nematologia está atualmente concentrada no uso da comunidade de nematóides como um indicador para a detecção de mudanças ambientais.

Dentro da área de Fitopatologia Molecular, novas linhas de pesquisa estão sendo implantadas atualmente, englobando a caracterização molecular de fungos e bactérias fitopatogênicas e o desenvolvimento de métodos moleculares para sua diagnose.